

ESTIMATIVAS ANUAIS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NO BRASIL

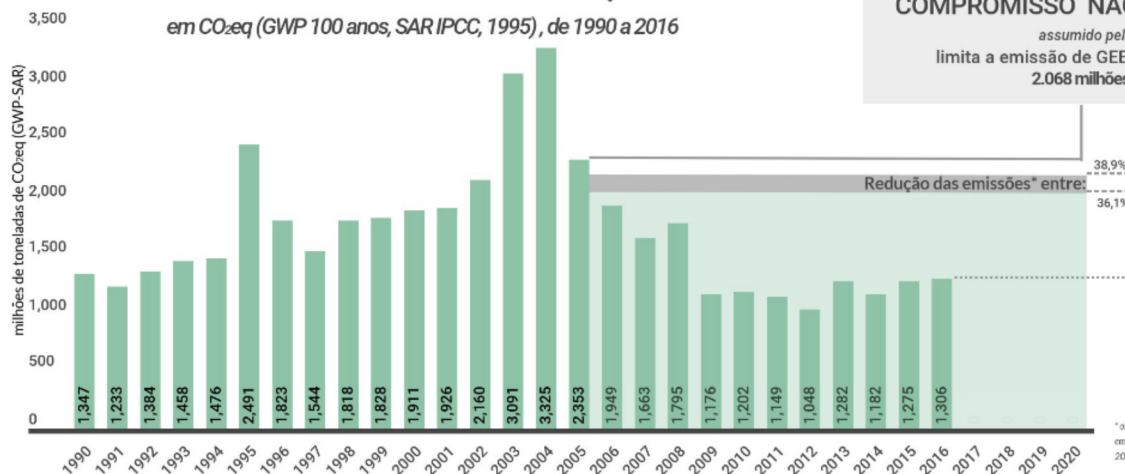
5ª edição



ACESSE: <http://sirene.mctic.gov.br>

ESTIMATIVAS DE EMISSÕES LÍQUIDAS

em CO₂eq (GWP 100 anos, SAR IPCC, 1995), de 1990 a 2016



COMPROMISSO NACIONAL VOLUNTÁRIO

assumido pelo Brasil em 2009
limita a emissão de GEE para 2020 em no máximo
2.068 milhões toneladas de CO₂eq

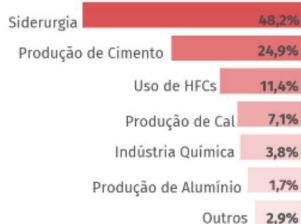
As emissões de GEE de 2016 indicam que o Brasil está dentro das estimativas projetadas. Comparado a 2005, houve redução de 45%.

* Os valores de referência utilizados como base para as projeções dos limites de emissões, estabelecidos pelo Compromisso Nacional Voluntário, são do ano de 2005, último ano relatado no II Inventário Nacional de Emissões GEE do Brasil.

TRATAMENTO DE RESÍDUOS



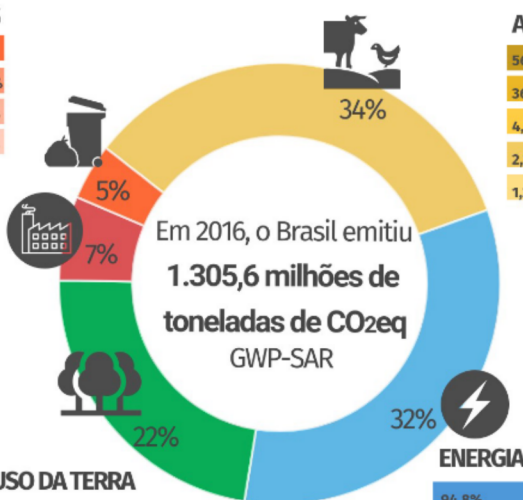
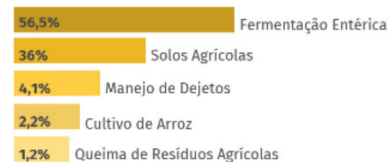
PROCESSOS INDUSTRIAIS



MUDANÇA DO USO DA TERRA



AGROPECUÁRIA



ENERGIA



ENTENDA OS RESULTADOS DE 2016



ENERGIA: a redução de 7,0% nas emissões de 2016, em relação a 2015, decorre da diminuição da atividade industrial e do consumo de combustíveis fósseis no transporte rodoviário, devido à recessão econômica. Além disso, em 2016 houve aumento dos regimes de chuva que propiciaram incremento da oferta interna de energia por fontes hidráulicas, expansão eólica e queda da geração térmica com combustíveis fósseis.



AGROPECUÁRIA: o aumento de 2,3% em 2016, comparado a 2015, deve-se ao crescimento da produção agropecuária, principalmente, de gado bovino, e, em menor escala, pelo aumento da produção agrícola. Em 2016, o setor contribuiu com 23% no Produto Interno Bruto (PIB).



MUDANÇA DO USO DA TERRA: o incremento de 24,8% nas emissões líquidas em 2016, comparado a 2015, é resultado do crescimento do desmatamento nos biomas Amazônia e Mata Atlântica.



PROCESSOS INDUSTRIAIS: a queda de 6,3% nas emissões de GEE em 2016, comparado a 2015, deve-se, em especial, a redução da produção nos setores de ferro-gusa e aço, bem como de cimento.



TRATAMENTO DE RESÍDUOS: observa-se aumento de 1,5% nas emissões em relação ao ano anterior, devido ao aumento populacional do país e à diminuição da recuperação de emissões de metano em aterros sanitários.